



Guia de leitura:

A pele que eu tenho

AUTORA: BELL HOOKS



AUTORA

Bell Hooks

Gloria Jean Watkins, mais conhecida como Bell Hooks, nasceu no dia 25 de setembro de 1952, em Hopkinsville, nos Estados Unidos. Durante sua infância, frequentou um colégio que separava estudantes negros de brancos. Essa experiência foi fundamental para sua formação crítica como educadora e escritora antirracista. É nítido, em suas obras e ações durante a vida, como ela buscou um mundo mais igualitário, ou seja, livre de preconceitos e intolerâncias.



Ilustrador

Chris Raschka

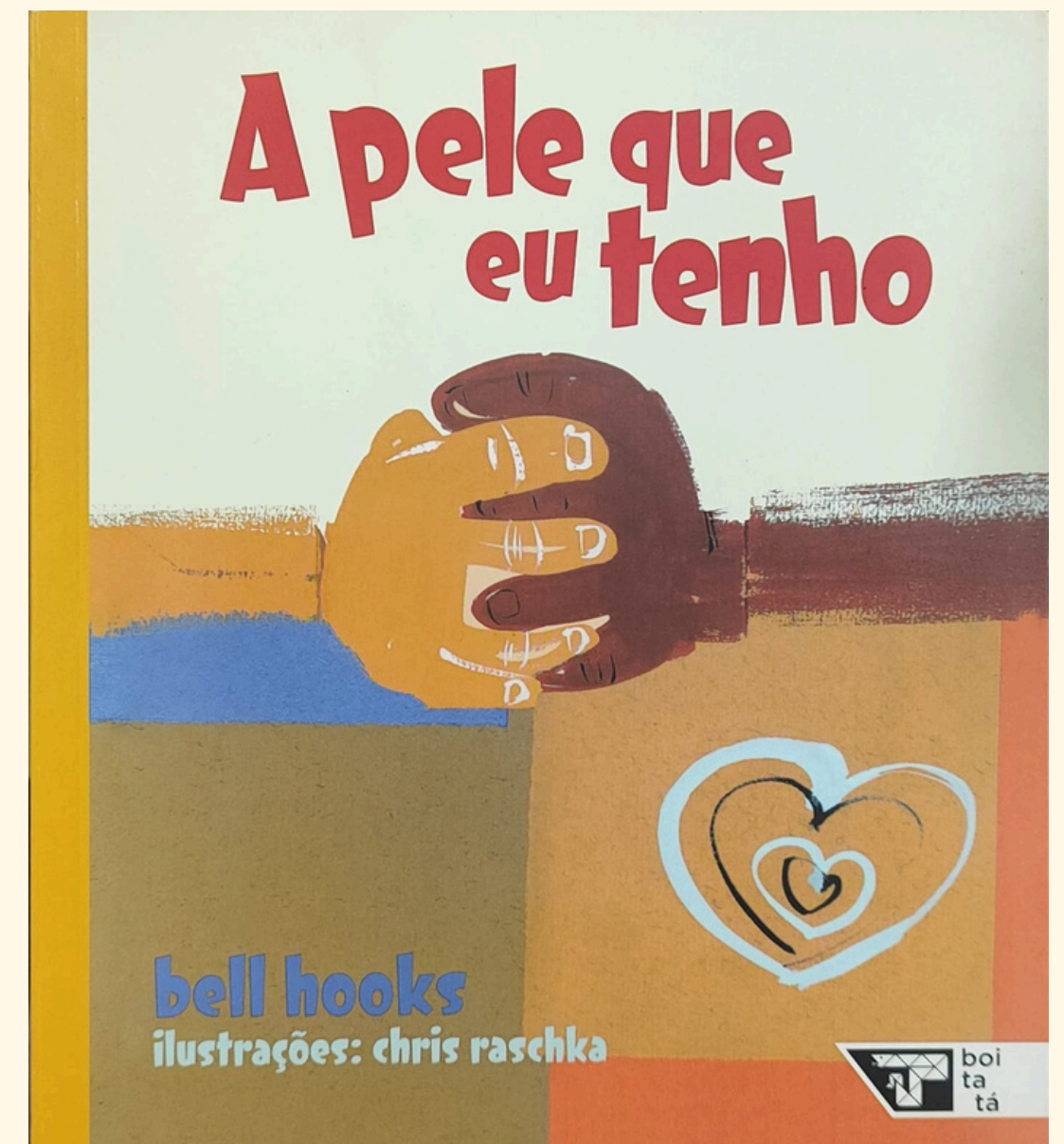
Nascido em 6 de março de 1959, na cidade de Huntington, Pensilvânia, Chris Raschka, além de excelente violista, teve cinco livros infantojuvenis indicados ao mundialmente famoso Prêmio Hans Christian Andersen. Com mais de trinta livros publicados, sua paixão por ilustrações é inspiradora e autêntica.



INTRODUÇÃO

ao livro

O livro tematiza a identidade racial e a cor da pele como fatores que nos formam, mas que não nos definem, pois cada pessoa tem sua personalidade, história, família e gostos que podem ou não se assemelharem aos do outro. Isso nos torna diversos. A obra incentiva as crianças a se aproximarem umas das outras para se conhecerem independentemente das características físicas. Ressalta também que nos aproximamos pela amizade, compreensão, empatia e conhecimento do outro.



Ambiente

Para uma leitura prazerosa é importante que as crianças a associem a um ambiente acolhedor e tranquilo. Isso ajudará na construção de uma concepção positiva de leitura.

Antes de iniciar, o mediador pode usar uma música tranquila, mas divertida para incentivar as crianças a ficarem mais animadas e se sentarem. Sugestão de música: “É normal ser diferente” – Grupo musical Grandes Pequeninos.

Leve as crianças para um espaço em que possam sentar confortavelmente no chão. Pode ser outro ambiente, como uma biblioteca ou um local reservado na sala de aula, rodeado por livros, com tatame ou tapete no chão. É importante que o mediador da leitura sente-se na mesma altura que as crianças, preferencialmente no chão. Sugere-se que se sentem em roda, pois facilita a visualização da narração e das imagens do livro.



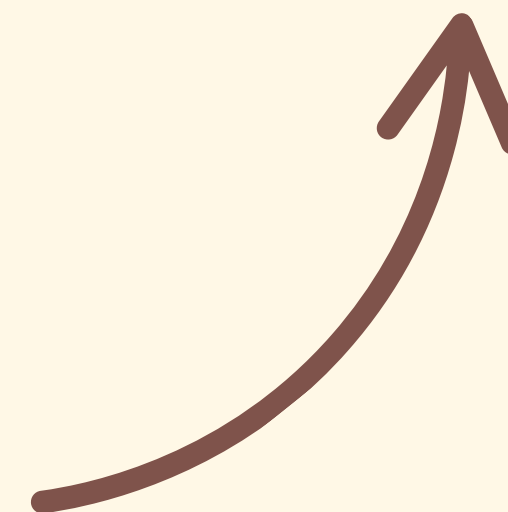
Durante a Leitura:

O mediador pode fazer uso de fantoches com a intenção de criar uma leitura lúdica e, assim, captar a atenção das crianças. Pode usar fantoches (dois ou mais) como narradores e intercalar as frases do livro entre eles, proporcionando um teatro.



Após a leitura, o mediador pode apresentar o livro às crianças e permitir que elas tenham contato físico com o material, assim perceberão as semelhanças dos fantoches com as imagens dos personagens.

Não havendo fantoches, a leitura pode ser feita com o passar das páginas e a exibição das imagens para as crianças, enquanto realiza perguntas para elas.



APÓS **a leitura:**

É fundamental que o mediador promova um momento de escuta e diálogo. Alguns questionamentos podem ser realizados para iniciar a conversa:

1. O que você mais gostou na história? Por quê?
2. Como você se sentiu ao ouvir o livro?
3. O que a história nos ensina sobre a cor da pele?
4. Você acha que as diferenças tornam alguém melhor ou pior? Por quê?
5. O que significa ser único?
6. Como podemos demonstrar respeito pelas diferenças das pessoas?
7. Você já percebeu alguma diferença entre você e seus colegas?
8. Como se sente em relação a isso?



SUGESTÕES DE ATIVIDADES

O mediador poderá convidar a criança a produzir um autorretrato, incentivando-a a observar atentamente suas características físicas, como a cor da pele, dos olhos, o tipo e a cor do cabelo. Em contexto escolar, a turma pode ser organizada em duplas, de modo que cada criança desenhe o colega, exercitando o olhar atento e respeitoso sobre o outro. Já no ambiente familiar, a proposta pode envolver a troca de desenhos entre pais e filhos, em que a criança desenhe seus responsáveis e estes desenhem a criança.

Após a realização dos desenhos, é importante promover um momento de diálogo, incentivando a observação das semelhanças e diferenças percebidas e conduzindo a reflexão de que tais diferenças não tornam ninguém superior ou inferior. Pelo contrário, são elas que revelam a singularidade e a beleza de cada pessoa.



DECLARAÇÃO

Declaramos que foi utilizada a ferramenta de Inteligência Artificial ChatGPT (OpenAI) exclusivamente para a criação de uma imagem ilustrativa presente no 5º slide desse material didático!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE PALMAS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Eixo Curricular III – 2026.1
Prof. Dr. Wagner R. Silva

Equipe:

Bárbara Fernandes de Sousa;

Gustavo Frank Silva;

Jhon Charles G. dos Santos;

Sara Soares R. Nunes de Carvalho.

